

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO PROPPG EXERCÍCIO 2020**

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

### **Pró-Reitoria**

Paulo Francinete Silva Junior – Pró-Reitor

### **Coordenação Executiva**

Jéssika Gonçalves de Miranda

### **Diretoria de Pesquisa e Inovação**

Thiago Eduardo Pereira Alves – Diretor

Danielly Maciel Barbosa

Mariana Mendes Rodrigues

Ingrid Lucy Klein

### **Centro de Inovação Tecnológica**

Telma Regina Barros – Coordenador

Vivian Claudia Pereira Oliveira

Viviane Margarida Gomes

### **Diretoria de Pós-Graduação**

Daywes Pinheiro Neto – Diretor

Caroline Bettini Frison

Marcelo dos Santos

### **Editora IFG**

Vanderleida Rosa de Freitas e Queiroz – Coordenadora

Cleiton Bispo Rodrigues dos Santos

Olliver Robson Mariano Rosa

Pedro Henrique Pereira de Carvalho

Renata Rosa Franco

### **Coordenação-Geral de Bibliotecas**

Maria Aparecida Andrade de Oliveira Tsu

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

### APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é responsável pela gestão das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). A PROPPG é a instância responsável também por gerir as políticas relativas às bibliotecas, por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFG. Para isso, a PROPPG é constituída de duas diretorias e quatro coordenações: Diretoria de Pesquisa e Inovação; Diretoria de Pós-Graduação; Coordenação Executiva; Coordenação do Centro de Inovação Tecnológica; Coordenação da Editora IFG; e Coordenação-Geral de Bibliotecas. Na Figura 1 é apresentada a estrutura organizacional da Proppg.

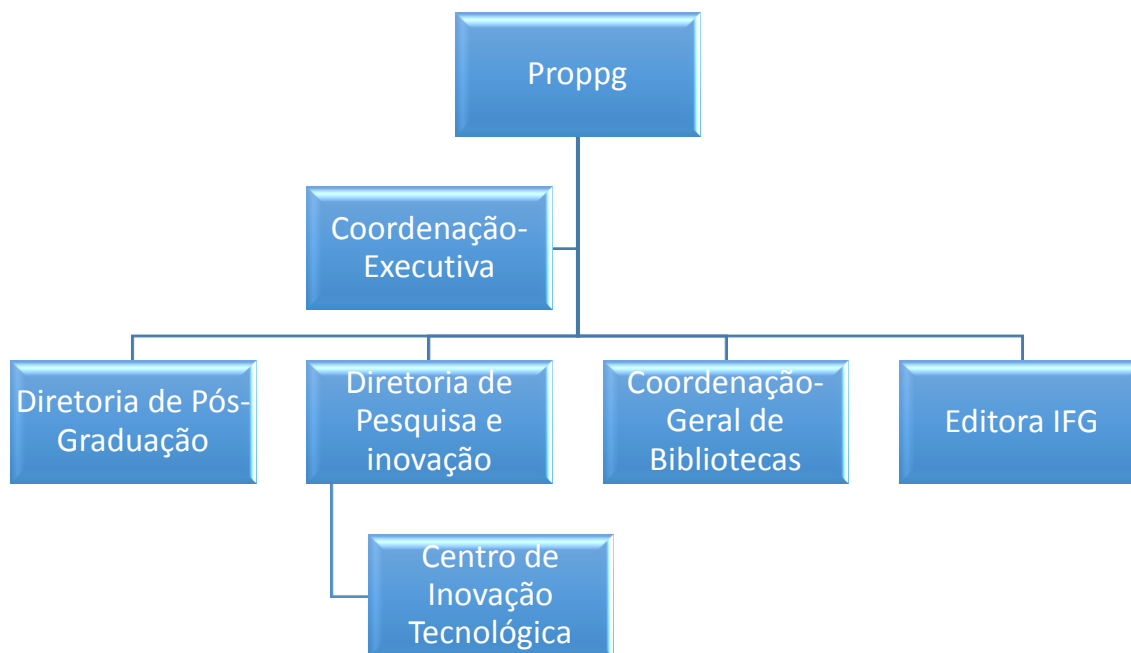


Figura 1 - Estrutura organizacional da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

### **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (PIBICTI/IFG)**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (PIBICTI/IFG) é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico e a iniciação à pesquisa de estudantes do Ensino Técnico e Superior do IFG.

O PIBICTI/IFG possui cinco grupos distintos nos quais os estudantes de Iniciação Científica e Tecnológica e Inovação poderão ser inseridos:

I. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), destinado a estudantes de cursos superiores do IFG;

II. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), destinado a estudantes de cursos superiores do IFG;

III. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), destinado a estudantes de cursos superiores do IFG;

IV. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), destinado a estudantes de cursos técnicos de nível médio;

V. Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), destinado a estudantes voluntários de cursos técnicos e superiores.

Em 2020, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica disponibilizou um total de 277 bolsas, sendo distribuídas conforme quantitativo demonstrado na Tabela 1.

**Tabela 1 - Número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica 2020/2021**

Programa	Número de bolsas			Vigência
	CNPq	IFG	Total	
PIBIC	20	58	78	nov/20 a ago/21
PIBIC-Af	10		10	nov/20 a ago/21
PIBITI	06	14	20	nov/20 a ago/21
PIBIC-EM	143	26	169	nov/20 a ago/21
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>98</b>	<b>277</b>	--

Na Tabela 2 é apresentada a evolução do número de bolsas financiadas com orçamento do próprio IFG no Programa de Iniciação científica e Tecnológica do IFG desde a sua implantação em 2007.

**Tabela 2 - Evolução do número de bolsas por Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG**

Programa	Ano													
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PIBIC	25	25	28	36	35	23	23	19	18	15	10	10	21	58
PIBIC-Af	--	--	--	--	--	10	10	03	06	06	06	06	08	
PIBITI	--	01	--	--	--	07	07	27	25	30	33	33	32	14
PIBIC EM	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	26
PIBIC-EM/EJA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	11	--
<b>Total</b>	25	26	28	36	35	40	40	49	49	51	49	49	72	98

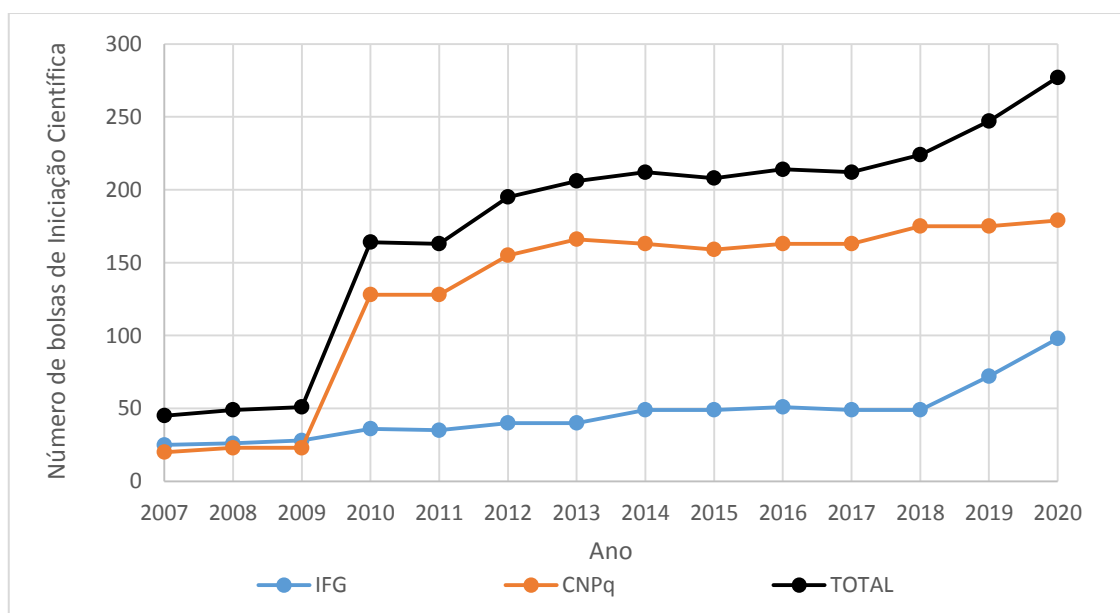
\*Até 2011, com exceção de 2008, não havia distinção entre as bolsas PIBIC e PIBITI pagas com recursos próprios do IFG.

Na Tabela 3 é apresentada a evolução do número de bolsas disponibilizadas pelo CNPq para o Programa de Iniciação científica e Tecnológica do IFG desde a implantação do programa em 2007.

**Tabela 3 - Evolução do número de bolsas disponibilizadas pelo CNPq para o PIBICTI / IFG**

Programa	Ano													
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PIBIC	15	15	15	15	15	15	17	18	18	23	23	23	23	20
PIBIC-Af	--	--	--	05	05	05	05	02	02	02	02	02	02	10
PIBITI	05	08	08	08	08	10	10	09	09	08	08	07	07	06
PIBITI-FUNTTTEL <sup>1</sup>	0	0	0	0	0	0	04	04	0	0	0	0	0	0
PIBIC-EM	0	0	0	100	100	125	130	130	130	130	130	143	143	143
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>128</b>	<b>128</b>	<b>155</b>	<b>166</b>	<b>163</b>	<b>159</b>	<b>163</b>	<b>163</b>	<b>175</b>	<b>175</b>	<b>179</b>

Na Figura 2 observa-se a evolução do quantitativo de bolsas de iniciação científica dentro do PIBICTI / IFG por instituição financiadora (IFG e CNPq). Nota-se que na implantação do programa em 2007 até 2009, os quantitativos de bolsas financiadas pelo IFG e pelo CNPq eram semelhantes. No ano de 2010 houve um incremento considerável no quantitativo de bolsas ofertadas pelo CNPq com a implantação de 100 bolsas na modalidade PIBIC-EM. O CNPq manteve uma política de aumento gradual do seu quantitativo de bolsas atingindo o máximo no ano de 2013. Desde então o número de bolsas ofertadas pelo CNPq no PIBICTI / IFG se manteve em torno de 163 bolsas até 2017, voltando a crescer em 2018, atingindo o montante de 179 bolsas em 2020.



**Figura 2 - Evolução do número de bolsas de iniciação científica por instituição responsável pelo financiamento**

O quantitativo de bolsas ofertadas com recursos do próprio IFG foi sendo incrementado de modo gradual desde a implantação do programa até 2014, quando atingiu a quantidade de 49 bolsas. Entre 2014 e 2018 esse número se manteve estável. Em 2019 houve um incremento no número de bolsas financiadas pelo IFG, saindo de 49 bolsas para 72. No ano de 2020 se somou 26 bolsas a esse montante, totalizando 98 bolsas. Tal ação vem ao encontro da meta 12 do Plano de

<sup>1</sup> A parceria CNPq/FUNTTTEL possibilitou a disponibilização de cota extra de bolsa somente nos anos 2013/14 e 2014/15

Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFG para o período de 2019 a 2023, que estabeleceu que o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica deveria ter o quantitativo de bolsas ampliado a partir de 2019.

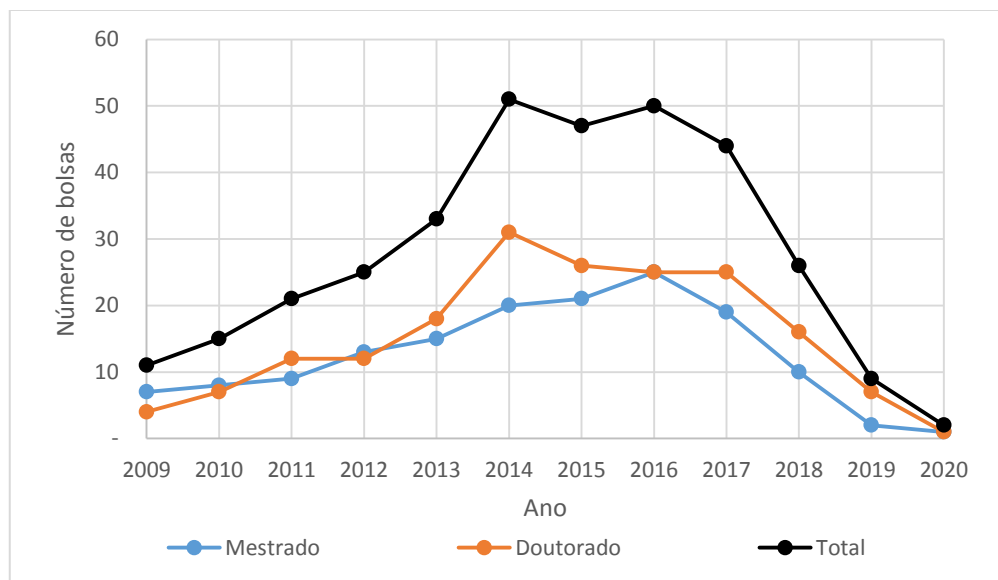
### Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores - PIQS/IFG

O Programa Institucional de Bolsas de Qualificação de Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (PIQS/IFG), criado em 2008, tem como objetivo, entre outros, viabilizar a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu, dos servidores do quadro permanente do IFG, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da educação ofertada pela Instituição em todos os níveis, desde os cursos técnicos até a pós-graduação.

No ano de 2020 a Diretoria de Pós-Graduação acompanhou 2 servidores, sendo 1 estudante de doutorado e 1 estudante de mestrado, que foram selecionados em anos anteriores, pois em 2020, não houve lançamento de edital.

Considerando os pagamentos das parcelas das bolsas PIQS dos 2 servidores, o montante total investido em 2020 foi R\$ 16.650,00.

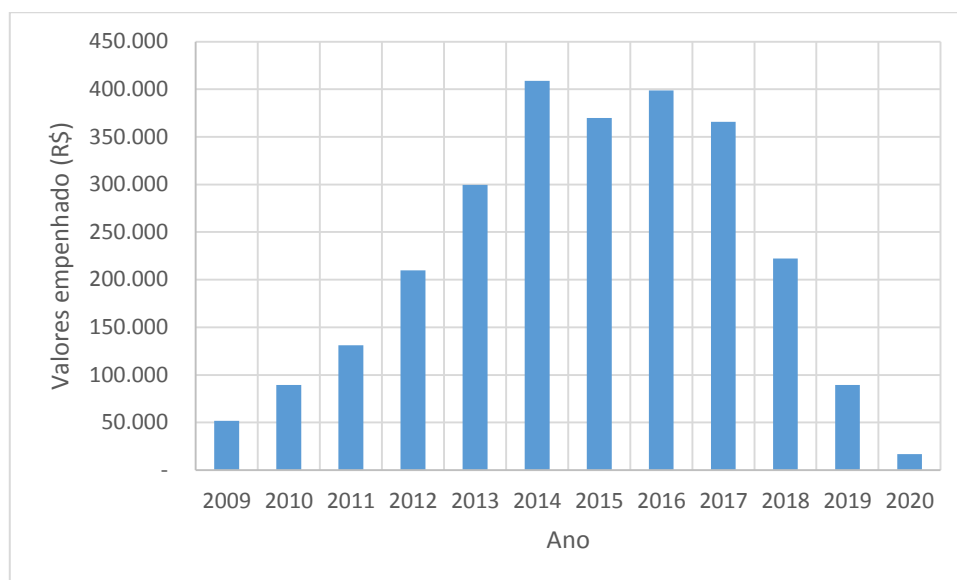
Na Figura 3 é apresentado o número de bolsas disponibilizadas por meio do programa PIQS entre 2009 e 2020. É possível observar que a quantidade de bolsas foi crescente até atingir o máximo no ano de 2014, mantendo-se praticamente estável até 2016. Desde então nota-se uma redução da quantidade de bolsas ofertadas.



**Figura 3 - Número de bolsas ofertados por meio do programa PIQS entre 2009 e 2020**

Na Figura 4 é possível observar os valores empenhados no programa PIQS entre o ano de 2009 e 2020. Nota-se que os máximos valores empenhados foram da ordem de R\$ 400.000,00 nos anos

de 2014 e 2016. Fica evidente que o valor empenhado no ano de 2020 corresponde ao mais baixo da série histórica do programa.



**Figura 4 - Valores empenhado por ano no programa PIQS desde sua implantação em 2009 até 2020**

### **Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (PROAPP)**

O PROAPP tem por objetivo viabilizar apoio financeiro às atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, mediante seleção de planos de trabalho vinculados aos pesquisadores do IFG e em conformidade com as condições estabelecidas na Resolução nº 14, de 20 de dezembro de 2011. Nesse sentido, o programa lançou dois editais no final de 2019 para a sua execução durante o ano de 2020.

- Edital de fomento para Grupos de Pesquisa do IFG (Edital PROPPG/IFG N° 24 de novembro de 2019) e;
- Edital de fomento Universal para Pesquisadores do IFG (Edital PROPPG/IFG N° 25 de novembro de 2019).

Com base nos editais foram contemplados os projetos de apoio universal para pesquisadores no valor total com auxílios para pesquisa de até R\$1.500,00 por pesquisador e para os Grupos de Pesquisa no valor de até R\$10.000,00 por Grupo de Pesquisa.

Na Tabela 4 são mostradas as quantidades de projetos e valores em reais para cada edital do programa no ano de 2020.

**Tabela 4 - Quantidade de projetos e valores totais por edital no PROAPP 2020**

Edital PROAPP	Número de Projetos	Valor Total (R\$)
Edital de fomento para Grupos de Pesquisa do IFG	15	141.202,15
Edital de fomento Universal para Pesquisadores do IFG	25	37.500

Dessa forma o PROAPP liberou um recurso total R\$ 178.702,15 para os projetos de pesquisa a serem executados em 2020.

### **Programa Institucional de Bolsas de Qualificação Para Alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu do IFG - PIQ-Aluno**

O Programa Institucional de Bolsas de Qualificação Para Alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do IFG - PIQ-Aluno, criado em 2014, tem como objetivo apoiara a formação de recursos humanos qualificados em nível de pós-graduação e fortalecer os programas de pós-graduação do IFG com a concessão de bolsas a alunos de mestrado.

Em 2016 foi realizado, por meio do Edital N° 008/2016-PROPPG, de 17 de março de 2016, o primeiro processo de seleção dos candidatos à bolsa do PIQ-Aluno. Em 2019, foi realizado o processo de seleção de estudantes bolsistas para esse programa, por meio do Edital N° 018/2019 PROPPG, de 07 de outubro de 2019, tendo sido disponibilizadas 2 bolsas para cada um dos dois PPGSS do IFG, quais sejam, Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática (MPECM) e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), em 2020 não houve lançamento de edital.

Em 2020, somando os valores, o IFG investiu um montante total de R\$ 93.150,00 (noventa e três mil, cento e cinquenta reais) no PIQ-Aluno. Na **Erro! Autoreferência de indicador não válida.** é apresentado o valor aplicado e o número de estudantes atendidos no programa nos anos de 2017 a 2020.

**Tabela 5 – Recursos aplicados e número de estudantes atendidos nos anos de 2017 a 2020 no PIQ-Aluno.**

Ano	Valor empenhado (R\$)	Estudantes atendidos
2017	74.250,00	08
2018	75.600,00	10
2019	85.050,00	08
2020	93.150,00	07

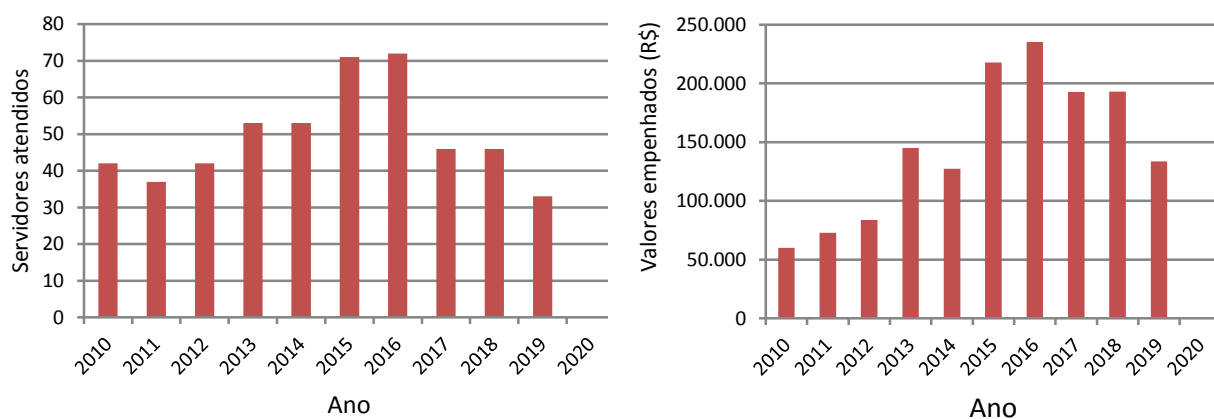
### **Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT)**

O Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT), aprovado pela Resolução IFG nº 37 de 22 de novembro de 2010, tem como objetivo: promover a apresentação e divulgação dos resultados das pesquisas realizadas pelos servidores do quadro permanente do IFG em eventos científicos e tecnológicos; e contribuir para o incremento das pesquisas científicas e tecnológicas realizadas no IFG.



Em 2020, devido à pandemia da Covid-19 o edital do PIPECT foi suspenso e, portanto, não houve a concessão de auxílio financeiro para servidores participarem de eventos científicos e tecnológicos.

Na Figura 5 é apresentado o número de servidores atendidos e os valores empenhados no programa institucional de incentivo à participação em eventos científicos e tecnológicos por ano, desde 2010 até o ano de 2020.



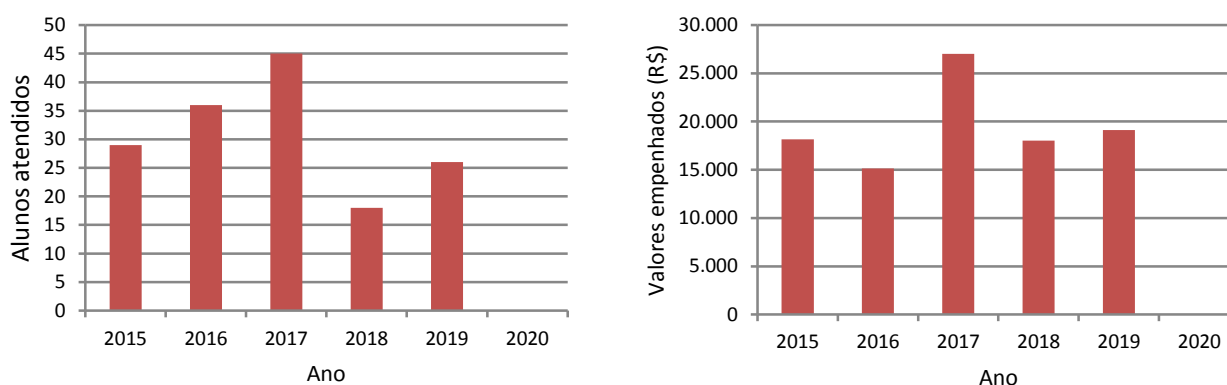
**Figura 5 - Número de servidores atendidos e valores empenhados no programa PIPECT por ano**

### **Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG para Apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT)**

A exemplo do Programa PIPECT, a partir de agosto de 2015 o IFG passou a fomentar a participação de estudantes em eventos, por meio do Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG Apresentarem Trabalhos em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT). Até então, somente os alunos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica tinham acesso a um auxílio, limitado ao valor de uma bolsa PIBIC, para apresentar trabalhos em eventos.

O PAECT concede auxílio financeiro limitado a R\$ 800,00. A PROPPG concede auxílio para os alunos vinculados ao Programa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação, bolsistas e voluntários, e aos de pós-graduação. Os demais alunos da instituição têm acesso a este programa, solicitando o auxílio às Gerências de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX) dos câmpus.

Em 2020, devido a pandemia da Covid-19 o edital do PAECT também foi suspenso. Na Figura 6 são mostrados os valores empenhados e o número de alunos atendidos no PAECT desde 2015 até 2020.



**Figura 6 - Valores empenhados e número de alunos atendidos no programa PAECT desde 2015**

### **Programa Institucional de Incentivo à Tradução para Língua Estrangeira e Publicação de Artigos de Servidores do IFG (PIPART)**

O Programa Institucional de Incentivo à Tradução para Língua Estrangeira e Publicação de Artigos de Servidores do IFG (PIPART), aprovado pela Resolução N° 059, de 17 de novembro de 2014, do Conselho Superior, tem como objetivo incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito do IFG, o incremento quantitativo e qualitativo das pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas no IFG. Tem como objetivo também incrementar a produtividade dos docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu do IFG. Este incremento poderá propiciar a melhora na avaliação dos programas pela CAPES e, até mesmo, a abertura de novos cursos de pós-graduação.

Este Programa concede um auxílio financeiro, depositado na conta corrente do servidor, para custear despesas para tradução de artigo para língua estrangeira e para o pagamento de taxas para publicação em periódicos.

Em 2020, foi concedido auxílio financeiro para 06 servidores publicarem seus artigos em periódicos, o que totalizou um investimento no valor de R\$ 9.504,40 (nove mil quinhentos e quatro reais e quarenta centavos).

Na Figura 7 são apresentados os valores empenhados e o número de servidores atendidos no programa PIPART de 2016 a 2020.

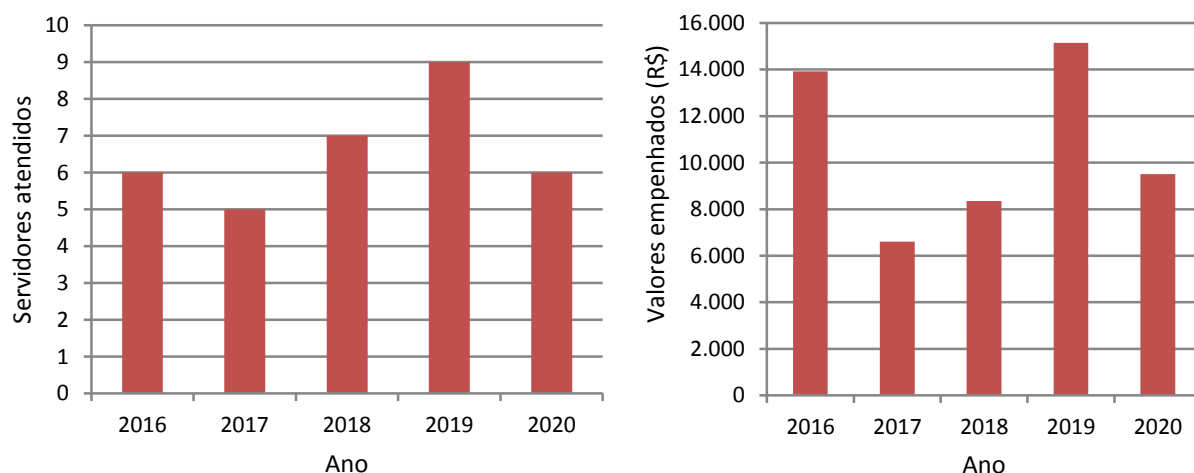


Figura 7 - Valores empenhados e número de servidores atendidos no PIPART nos anos de 2016 a 2020

### Atuação na Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*

A Tabela 6 é apresentada a relação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* por câmpus, com número de matrículas e conclusões no ano de 2020.

Tabela 6 – Quantidade de matrículas e conclusões nos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados em 2020.

CAMPUS	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM	MATRÍCULAS	CONCLUSÕES
Aparecida de Goiânia	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	0	13
Formosa	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	0	17
	Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD)	57	0
	Educação para Cidadania	33	0
Goiânia	Gestão dos Serviços de Hospitalidade	29	0
	Matemática	0	0
	Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica	30	6
	Telecomunicações: Prédios Inteligentes	30	1
Goiânia Oeste	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	0	14
	Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD)	123	0
Inhumas	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica	0	0
	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	0	12
Itumbiara	Ensino de Ciências e Matemática	24	4
	Fontes Renováveis de Energia	0	0
Jataí	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	0	14
	Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD)	59	0
Luziânia	Docência na Educação e Tecnologia	0	0
	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	0	16
	Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD)	76	0

Senador Canedo	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica	30	0
	Docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica (EaD)	0	15
	Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EaD)	76	0
<b>TOTAL</b>		<b>567</b>	<b>112</b>

Fonte: Sistema IFG Visão (acesso em 22/01/2021)

A Tabela 7 apresenta a relação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* por câmpus, com número de matrículas e conclusões no ano de 2020.

**Tabela 7 – Quantidade de matrículas e conclusões nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados em 2020.**

CÂMPUS	CURSO	MATRÍCULAS	CONCLUSÕES
Anápolis	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	0	18
Aparecida de Goiânia	Mestrado Profissional em Artes	24	0
Goiânia	Mestrado Profissional em Tecnologia em Processos Sustentáveis	0	4
Jataí	Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática	0	4
<b>TOTAL</b>		<b>24</b>	<b>26</b>

Fonte: Sistema IFG Visão (acesso em 22/01/2021)

### **Acompanhamento de servidores afastados para Pós-Graduação *Stricto Sensu***

Em 2020 o IFG teve 148 servidores estiveram afastados do exercício de seus cargos efetivos, com a respectiva remuneração, para cursar mestrado ou doutorado, sendo 118 docentes e 30 técnicos-administrativos. A Tabela 8 apresenta a quantidade de servidores afastados para pós-graduação *stricto sensu* por Campus. Em 2020, 64 servidores, que já estiveram afastados para cursar pós-graduação *stricto sensu*, finalizaram seus respectivos cursos, sendo 59 docentes e 5 técnico-administrativos.

**Tabela 8 - Servidores afastados para pós-graduação *stricto sensu* por campus.**

Águas Lindas	Anápolis	Aparecida de Goiânia	Cidade de Goiás	Formosa	Goiânia Oeste	Goiânia	Inhumas	Itumbiara	Jataí	Luziânia	Uruaçu	Senador Canedo	Valparaíso	Reitoria
3	14	7	6	9	7	35	8	10	16	8	9	6	4	6

### **Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAPG)**

O Programa de Apoio à Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – PROAPG/IFG, criado através da Resolução nº 29, de 26 de outubro de 2020, destina-se a proporcionar melhores condições de funcionamento para a produção e o aprofundamento de conhecimentos nos cursos de pós-graduação do IFG, por meio de: i) apoio às atividades inovadoras dos Programas de Pós-Graduação – PPG (tanto lato sensu quanto stricto sensu), visando oferecer formação cada vez mais qualificada e diversificada a seus estudantes, e ii)

utilização dos recursos disponíveis no custeio das atividades científico-acadêmicas dos estudantes e à manutenção e desenvolvimento dos PPG.

O primeiro edital foi lançado em 20 de novembro de 2020, Edital PROPPG nº 14/2020, o qual contemplou 03 (três) cursos de pós-graduação do IFG, sendo: i) Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes, do Câmpus Goiânia, com o valor de R\$ 2.000,00, ii) Especialização em Docência em Educação e Tecnologia, do Câmpus Luziânia, com o valor de R\$ 2.000,00, e iii) Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática, do Câmpus Jataí, com o valor de R\$ 8.000,00.

### **Plano Estratégico para a Pós-graduação**

No ano de 2020 a Proppg elaborou o documento nomeado de Planejamento Estratégico Institucional da Pós-Graduação do IFG que estabelece diretriz e objetivos estratégicos para o desenvolvimento da pós-graduação na instituição, em consonância com o PDI e com o Sistema de Avaliação da Pós-Graduação da CAPES, servindo como documento norteador da pós-graduação na instituição e como referência para o Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação do IFG e para a discussão e elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) da Instituição.

O documento destaca os seguintes pontos, entre outros: 1) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019/2023); 2) Diagnóstico Estratégico: a) Programas e cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados em Goiás por instituição de ensino; b) Programas de pós-graduação stricto sensu em funcionamento em Goiás por município de oferta e região de planejamento; c) Análise do Ambiente Externo: “Oportunidades”; “Ameaças”; d) Análise do Ambiente Interno: “Forças”; “Fraquezas”; 3) Percentuais legais da Lei nº 11.892/2008 e do Decreto nº 5.840/2006: a) Relação Matrículas por Professor da Instituição e por câmpus; b) Oferta de cursos técnicos e de graduação nos câmpus do IFG por eixo tecnológico; 4) Atuação do IFG na pós-graduação; 5) Planejamento de cursos novos de especialização; 6) Planejamento de novas APCNs; 7) Projeção de cenário da pós-graduação no IFG.

### **Gestão para Articulação da Pesquisa, Extensão, Inovação e Ensino em nível de Pós-Graduação.**

Para além dos Programas relatados no presente relatório é importante relatar um conjunto de ações desenvolvidas pela PROPPG por meio da DPI e DPG no que se refere à busca por uma maior articulação dos/as pesquisadores/as e das diferentes áreas e regiões (câmpus) do IFG. Nesse sentido, foi iniciado um planejamento em 2019 para a implementação três ações centrais de articulação mencionada:

- Criação de uma plataforma virtual de gestão, acompanhamento e sistematização da pesquisa, extensão e inovação do IFG batizada de IFGProduz;

- Implementação do Módulo Pesquisa no Sistema Unificado da Administração Pública (Suap) do IFG;
- Implantação do Centro de Referência em Pesquisa e Inovação batizado de CiteLab para otimização de recursos públicos e articulação organização de infraestrutura, a partir do redirecionamento do espaço físico do antigo almoxarifado e arquivo do IFG;
- Nomeação de Equipe técnica para submissão da proposta de criação do Polo Embrapii no IFG sob a supervisão e suporte da Diretoria de Pesquisa e Inovação.

### **Plataforma IFGProduz**

A IFGProduz foi implementada por meio das ações da PROPPG por meio de diálogos da Diretoria de Pesquisa e Inovação junto ao curso de Ciência da Computação do câmpus Anápolis e é fruto do projeto “Sistema Inteligente para Reduzir as Distâncias entre Pesquisadores de Instituições Multicâmpus”, cadastrado na modalidade do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBIT), por meio do Edital 08/2019, da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (Proppg).

O projeto propõe a construção de um software que possa usar as técnicas de aprendizado de máquina e recuperação de informação para aproximar pesquisadores dentro da mesma instituição e que eventualmente ainda não se conhecem. Com a expansão do projeto, a IFG Produz tornou-se um canal de conexão entre pesquisadores do IFG e deles com outras instituições, a sociedade e a imprensa.

Dessa forma nossos principais objetivos com plataforma são:

- Identificar os pesquisadores, sua produção científica e as áreas de atuação;
- Criar um ambiente virtual que permita aos pesquisadores do IFG e à comunidade externa realizar consultas personalizadas, buscando publicações de outros pesquisadores da Instituição;
- Enviar recomendações via e-mail de trabalhos e outros pesquisadores que possam ser de interesse;
- Facilitar a gestão dos Grupos de Pesquisa e da Pós-Graduação
- Ser um banco de fontes científicas para a imprensa.

A IFGProduz foi lançada em outubro de 2020 e pode ser acessada pelo endereço <https://ifgproduz.ifg.edu.br/> (veja a marca na Figura 8). Até o momento são disponibilizados dados das pesquisas realizadas no IFG, por meio de buscas em bancos de dados nacionais (Currículo Lattes, Qualis Capes e Suap). Os dados são apresentados em forma de gráficos e tabelas que resumem a atuação geral, por câmpus e por áreas dos pesquisadores e grupos de pesquisa do IFG, bem como há outros filtros.



**Figura 8 - Logomarca da Plataforma IFGProduz lançada em outubro de 2020**

## **Centro de Referência em Pesquisa e Inovação (CiteLab)**

### **Justificativa da Implantação**

Em todo o Brasil, os Institutos Federais têm atuado de forma estratégica na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das regiões que os sediam. No caso do estado de Goiás, encontram-se distribuídos no território goiano, abrangendo as 5 mesorregiões do estado, e estruturam-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e na formação integrada, bem como nos princípios da territorialidade e da verticalização como forma de responder às demandas dos arranjos produtivos e socioculturais locais e regionais.

O IFG possui importância reconhecida na formação profissional, técnica e tecnológica em Goiás. Trata-se de uma instituição centenária, mas também inovadora. Um novo cenário tem se configurado na instituição em seu quadro de pessoal, que atualmente possui 578 doutores e 885 mestres em áreas estratégicas da ciência, da tecnologia e da inovação, distribuídas nas unidades do IFG e em mais de 60 grupos de pesquisa e mais de 200 linhas de pesquisa.

Diante do exposto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do IFG apresentou e discutiu com a comunidade o projeto de implantação do Centro de Referência em Pesquisa e Inovação do IFG (CiteLab) na região metropolitana de Goiânia, visando atender a função social da instituição. A implantação do espaço tem sido conduzida por equipe nomeada na portaria

592/2020 - REITORIA/IFG, DE 1 DE ABRIL DE 2020 e está em plena execução, tendo sido oficializada em cerimônia dia 29 de outubro de 2020 e regulamentada por meio da [portaria normativa nº 24](#) de 19 de novembro de 2020.

O CiteLab busca a otimização da estrutura laboratorial em consonância com as melhores práticas, pois os espaços multiusuários tem sido a realidade para trabalhos em pesquisa e inovação ao redor do mundo. Para a realidade do IFG pode trazer estrutura laboratorial avançada para ser compartilhada entre os câmpus em detrimento da implantação de espaços fragmentados em diferentes regiões que possuem similaridades em seus eixos tecnológicos, o que torna o investimento mais oneroso e a gestão menos dinâmica para a disponibilização dos equipamentos públicos para a sociedade.

Ademais, objetiva estimular a aproximação das pesquisas básicas e aplicadas, bem como a academia da sociedade para resolução de problemas reais por meio dos conhecimentos, tecnologias e inovações. Por fim, se a Plataforma IFGProduz é a ferramenta virtual de aproximação da pesquisa, extensão e inovação, o CiteLab é o ambiente real favorável à geração de conhecimento, descobertas, ideias, criação e, conseqüentemente, à inovação e transferência de tecnologia para a sociedade.

### **Infraestrutura e organograma**

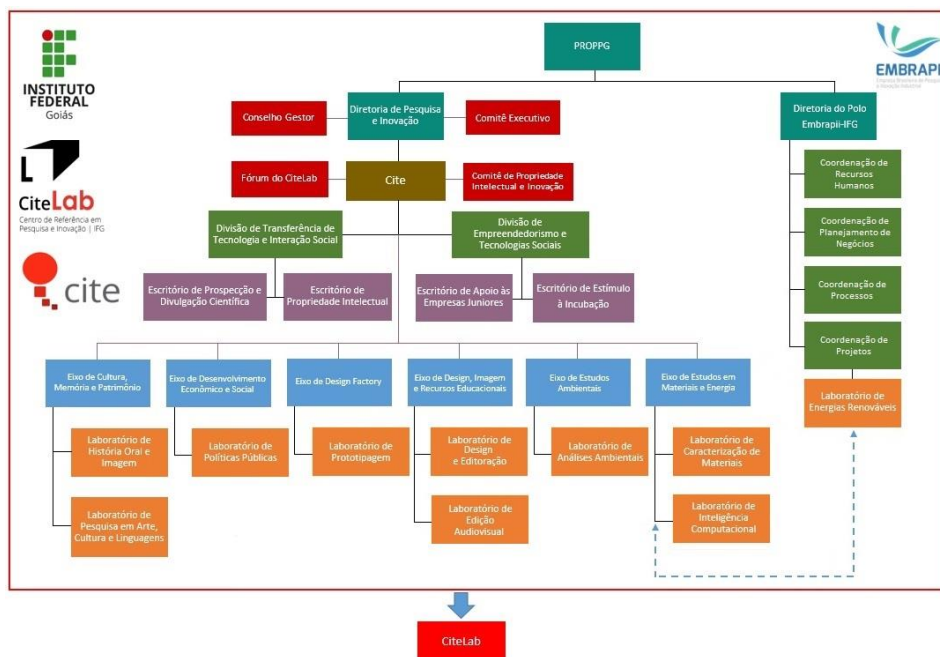
A infraestrutura, organograma e funcionamento do CiteLab foram discutidos em diversas reuniões e diálogos, tais como:

- visita a todos os câmpus do IFG entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020;
- reuniões com organizações da sociedade civil e reuniões com outros ambientes acadêmicos e de inovação, durante o ano de 2020;
- reuniões com os Grupos de Pesquisa e coordenadores de Pós-Graduação entre junho de 2020 e agosto de 2020;
- reuniões no formato de rodas de conversa acerca da implementação dos Eixos de Pesquisa abertas aos pesquisadores do IFG.

O CiteLab está vinculado às Diretorias de Pesquisa e Inovação e de Pós-Graduação, ambas pertencentes à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do IFG. Sua gestão administrativa é compartilhada com a DAPT/PROEX sendo composta por duas divisões (Divisão de



Empreendedorismo e Tecnologias Sociais e Divisão de Transferência de Tecnologia e Interação Social) que oferecem suporte aos seus cinco Eixos de Pesquisa e Inovação: Eixo de Cultura, Memória e Patrimônio; Eixo de Desenvolvimento Econômico e Social; Eixo de Design, Imagem e Recursos Educacionais; Eixo de Estudos Ambientais e Eixo de Estudos em Materiais e Energia. A gestão do espaço será realizada por meio de órgãos colegiados, i) Conselho gestor; ii) Comitê executivo; iii) Fórum de usuários; iv) Comitê de propriedade intelectual. O organograma pode ser observado na Figura 9.



**Figura 9 - Estrutura organizacional do CiteLab (Portaria Normativa nº24 de 19 de novembro de 2020)**

## Parcerias e Ações já realizadas por meio do CiteLab

### Polo Embrapii

A equipe do Eixo de Energia e Materiais trabalhou junto à pesquisadores dos câmpus Goiânia, Itumbiara e Senador Canedo para submissão de proposta de credenciamento do IFG no Edital Embrapii nº 03/2020. Sendo a proposta aprovada em agosto de 2020 e o contrato assinado em novembro de 2020 para ações a serem desenvolvidas nos próximos 03 anos. O Polo de Inovação Embrapii - IFG em estruturação atua na área de tecnologias energéticas industriais, na sublinha de atuação de eficiência energética. O Polo Embrapii é composto por uma Diretoria e

três coordenações: Coordenação de Planejamento de Negócios, Coordenação de Processos e Coordenação de Projetos, além de três laboratórios: o Laboratório de Instrumentação Química/Biomassa (IFG - Câmpus Goiânia), o Laboratório de Fontes Alternativas de Energia (IFG - Câmpus Goiânia) e o Laboratório de Energias Renováveis, pertencente ao Eixo de Estudos em Materiais e Energia do CiteLab.

### **Edital Fapeg de Estruturação de Incubadoras**

Por meio da Divisão de Empreendedorismo e Tecnologias Sociais do CiteLab, foi submetido projeto de estruturação das incubadoras do IFG na Chamada Pública nº 06 de dezembro de 2019, o resultado saiu em agosto de 2020 e o IFG foi contemplado com **R\$ 120.000,00** para as ações durante os anos de 2020 e 2021.

### **Projeto IF Maker**

Por meio de parceria entre o Eixo Design Factory, o IPELAB-UFG e a Funtec. Foram selecionados 03 projetos para serem encaminhados ao Edital nº 02/2020 SETEC/MEC para a implantação de laboratórios IFMaker, todos os laboratórios foram aprovados, a serem instalados no CiteLab, Câmpus Itumbiara e Uruaçu, os equipamentos estão sendo empenhados em 2021, na primeira etapa com valor de R\$ 348.000,00

### **Projetos Inovadores e ações de Combate à Pandemia**

A equipe do CiteLab conduziu a seleção dos projetos de ações de combate à pandemia para edital nº 01/2020 do CONIF. Na ocasião o projeto “SARS-CoV-2 - diagnóstico molecular e mapeamento do genoma viral em Goiás” foi selecionado e recebeu recursos de **R\$ 143.500,00** para seu desenvolvimento, numa parceria entre o câmpus Goiânia do IFG e a UFG. Dentro da mesma ação o projeto “IFG Acessível em Libras” foi desenvolvido com o apoio técnico do Eixo Design, Imagens e Recursos Educacionais e com recurso da ordem de **R\$ 20.000,00** da PROPPG.

### **Parceria Funape/IFG**

O IFG e a Fundação de Apoio a Pesquisa (Funape) realizaram a parceria para implantação de ações de combate à pandemia por meio do Eixo Design Factory dentro do

Laboratório de Prototipagem. A Funape desembolsou 02 bolsas para estagiários (**R\$ 15.000,00 no total**) que orientados pelos pesquisadores do IFG trabalharam em duas ações i) produziram protetores faciais para os profissionais de saúde ii) também trabalharam na produção de válvulas para a reforma de respiradores e iii) na produção de válvulas para construção respiradores de baixo custo.

### **Parceria Funtec para implementação dos Laboratórios**

O IFG e a Fundação de Desenvolvimento de Tecnópolis (Funtec) também celebraram parceria para a contratação de estagiários para as instalações iniciais dos primeiros projetos dos laboratórios e das Divisões de Apoio. São 08 bolsistas contratados com recursos da Funtec (**R\$ 72.000,00 no total**) para as ações em 2020 e 2021.

### **Edital Fapec Governo com Ciência**

Por meio dos Eixos, Desenvolvimento Econômico e Social e Inteligência Computacional foi aberto diálogo com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre projetos em parceria. Nesse sentido, foi assinado um Acordo de Cooperação técnica em julho de 2020 que propõe ações para os próximos 05 anos. Como primeira ação foi submetido Proposta para o Edital nº 03 da Fapeg (Governo com Ciência) em dezembro de 2020. A proposta visa avaliar políticas públicas com o uso de tecnologias de computação e diagnósticos modernos de parâmetros sociais, no total de envolver **R\$ 300.000,00** em investimentos.

### **Ações de implementação de infraestrutura física**

A área física total do CiteLab é de 5.000 m<sup>2</sup>, sendo 1.600 m<sup>2</sup> de área construída, distribuídos em uma infraestrutura com salas, laboratórios com equipamentos de ponta, voltado pesquisa e inovação.

Ações já realizadas:

- Aquisição e instalação de R\$ 400 mil em mobiliário (móveis, computadores, climatização) para implantação da parte administrativa e escritórios, que fazem parte do organograma do Centro: Propriedade Intelectual, Prospecção e Divulgação científica, Estímulo à Incubação e Apoio à Empresas Juniores.
- Aquisição e instalação de R\$ 900 mil em equipamentos para laboratórios.

- Instalação de internet banda larga.
- Adaptações prediais e elétricas para instalação das primeiras atividades de pesquisa e inovação.

Ações em andamento:

- Realização de obra para instalação final dos espaços no valor aproximado de um milhão de reais para adaptação predial (construção de 2º piso) e adaptações elétricas e hidráulicas para recepção de equipamentos de laboratório.

Licitação em parceria com o câmpus Itumbiara para aquisição de equipamentos/instrumentação para a pesquisa nos laboratórios

### Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Goiás

O Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Goiás (SIB/IFG) foi criado por meio da Resolução nº 05 de 26 de março de 2013. É vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e constitui-se do conjunto de bibliotecas do IFG, organizadas de modo funcional e operacionalmente interligadas, com o objetivo de aperfeiçoar serviços e adotar padrões unificados de funcionamento das bibliotecas, visando oferecer suporte bibliográfico às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O SIB/IFG é constituído por 14 bibliotecas que utilizam o software SophiA<sup>2</sup>. Para atender sua finalidade, as bibliotecas do IFG mantêm diversas atividades e serviços conforme apresentados na Tabela 9.

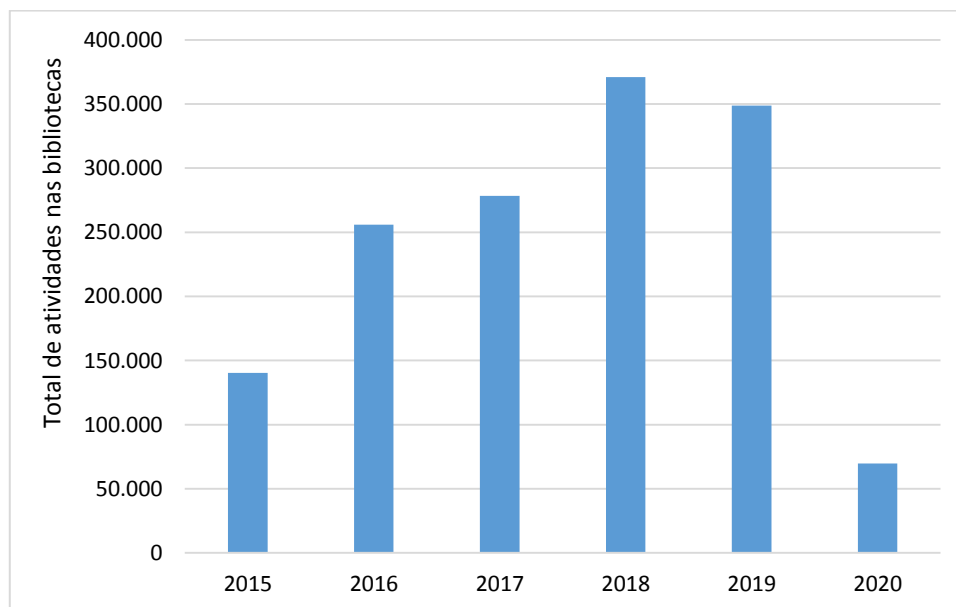
**Tabela 9 - Atividades desenvolvidas nas bibliotecas do IFG desde 2015 até 2020**

Descrição das atividades	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Aviso no Terminal Web	10	19	17	51	27	14
Consulta Terminal Web	67.362	100.351	91.749	98.090	76.932	28.910
Consulta ao Sophia Mobile			10.855	20.398	26.059	7.827
Elaboração de ficha catalográfica	196	418	214	364	357	174
Exemplares tombados		10.788	12.634	10.292	7.290	1.689
Empréstimo domiciliar de livros	68.299	84.863	82.958	108.505	101.660	14.511
Empréstimo domiciliar multimeios (CDs, DVDs)	302	381	495	583	237	74
Empréstimo de chave		19.991	17.526	29.686	30.029	2.962
Empréstimo entre bibliotecas (EEB)	76	99	317	181	271	0
Empréstimo local (livros)		129	7.943	211	0	0
Empréstimo local (CDs, DVDs)		0	0	0	0	0
Empréstimo por hora		132	347	82	89	113

<sup>2</sup> Sítio do Terminal Web (SophiA) para os/as usuários/as terem acesso ao acervo do SIB/IFG: [https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia\\_web/](https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/)

Levantamento Bibliográfico	1.729	639	719	1.555	982	678
Normalização de trabalhos acadêmicos (orientação)	27	25	49	157	104	40
Orientação/treinamento ao uso do Portal de Periódicos Capes	79	132	198	339	192	299
Renovação de empréstimo via Gerenciador		8.823	6.481	8.486	8.904	1.975
Renovação de empréstimo via web		27.499	34.179	44.665	43.300	5.663
Sugestão de Aquisição	58	94	195	406	202	162
Treinamento de usuário (ReDi IFG)				19	220	21
Treinamento de Usuário (Sophia)		1.455	1.255	1.582	2.576	1.053
Treinamento de usuário (outros)	2.238			507	1.397	443
Uso da Sala de Informática (Frequência)			10.194	44.693	47.892	3.127
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>140.376</b>	<b>255.838</b>	<b>278.325</b>	<b>370.852</b>	<b>348.720</b>	<b>69.735</b>

A Figura 10 mostra o total de serviços demandados nas bibliotecas desde o ano de 2015. Nota-se que o total de serviços demandados nas bibliotecas apresentou um crescimento contínuo até o ano de 2018. No ano de 2020 observa-se uma redução de aproximadamente 80% no número total de serviços/atividades realizadas nas bibliotecas do IFG em relação ao ano de 2019, ocasionada devido à pandemia da Covid-19 que provocou a suspensão do calendário acadêmico da Instituição em março de 2020 e o retorno por meio do Sistema de Ensino Emergencial no mês de agosto.



**Figura 10 - Total de serviços/atividades realizadas nas bibliotecas do IFG desde 2015 até 2020**

Na Tabela 10, é apresentada a produção editorial da Editora IFG no ano de 2020.

**Tabela 10 - Relação da produção editorial da Editora IFG em 2020**

n.	Título	Processo realizado em 2020	Situação
1	Em.formação: Destaques 2017/2018	Editoração da edição eletrônica	Publicado e lançado
2	Em.formação: Destaques 2018/2019	Editoração da edição eletrônica	Preparando para publicação e lançamento
3	Revista Tecnia (v. 6, n. 1 e 2)	Editoração da edição eletrônica	Publicado e lançado
4	Pesquisa em balé no Brasil: panoramas sobre história, ensino e cena	Editoração das edições impressa e eletrônica	Publicado e preparando impressão e lançamento
5	Meio ambiente e desenvolvimento sustentável – Série Cognoscere: cadernos de pesquisa do IFG	Editoração das edições impressa e eletrônica	Preparando publicação e lançamento
6	A voz do caminhoneiro no radioamador	Editoração das edições impressa e eletrônica	Preparando publicação, impressão e lançamento
7	Religião e patriarcalismo na literatura de Bernardo Élis	Editoração das edições impressa e eletrônica	Preparando impressão, publicação e lançamento

Além da produção editoria, foram realizadas 9 (nove) lives com autores de obras publicadas pela Editora IFG, disponibilizadas para visualização nas redes sociais da Editora (Instagram e Facebook) e participou na organização do IV Encontro Nacional dos Editores da Rede Federal (Enedif) , realizado de 28 a 30 de outubro de 2020.

### **Comitê de Ética em Pesquisa**

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) é uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa, independente e interdisciplinar. O CEP/IFG foi aprovado e obteve registro junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Conselho Nacional de Saúde (CNA), no mês de outubro de 2016.

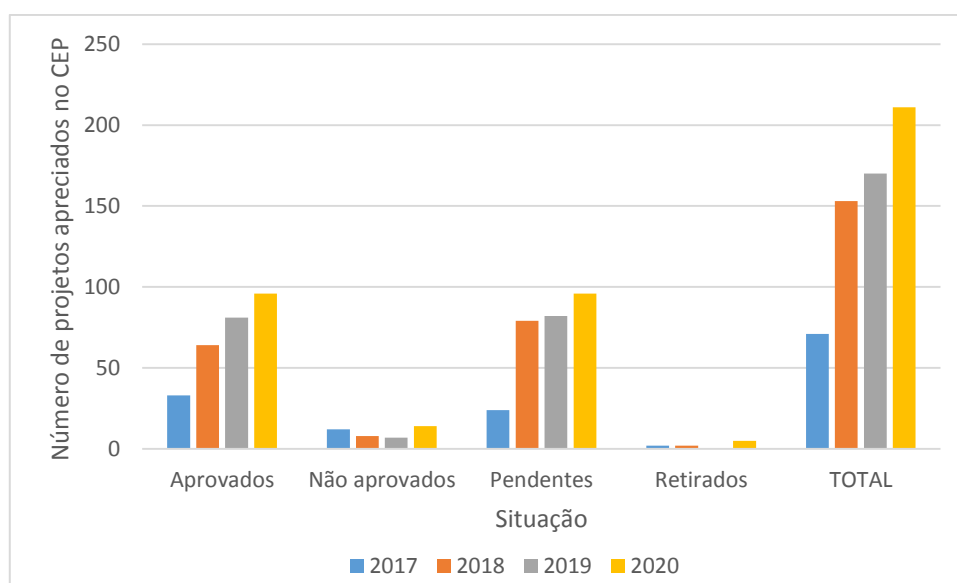
O CEP/IFG é composto por 12 membros titulares, incluindo profissionais de diferentes áreas do conhecimento, de ambos os sexos, nomeados por meio de ato do Reitor, a partir da indicação do Colégio de Dirigentes. Além disso, há um membro representante dos usuários, indicado pelo Conselho Estadual de Saúde, conforme previsto pela CONEP.

Na Tabela 11 e na Figura 11 é mostrado o número de projetos apreciados pelo CEP nos anos de 2017 a 2020. Observa-se um crescimento significativo de número de projetos apreciados no período.

**Tabela 11 - Quantidade de projetos apreciados pelo CEP nos anos de 2017 a 2020**

Grupo	SITUAÇÃO – NÚMERO DE PROJETOS				TOTAL
	Aprovados	Não aprovados	Pendentes	Retirados	

	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
I	2	1	1	0	0	0	0	0	3	1	2	1	0	0	0	0	5	2	3	1
II	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
III	31	63	80	96	12	8	7	14	21	78	80	95	2	2	0	5	66	151	167	210
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>64</b>	<b>81</b>	<b>96</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>79</b>	<b>82</b>	<b>96</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>71</b>	<b>153</b>	<b>170</b>	<b>211</b>



**Figura 11 – Número de projetos apreciados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFG no período de 2017 a 2020**